

PACIENTES DIABÉTICOS: COMO IDENTIFICAM OS SEUS MEDICAMENTOS ?

INTRODUÇÃO

Estima-se que, em países desenvolvidos, a adesão média à medicação em doenças crónicas seja de 50%, diminuindo com o período de utilização do medicamento.¹ O uso responsável do medicamento implica que, globalmente, o sistema de saúde assegure a utilização adequada dos medicamentos por parte dos pacientes. A falta ou o conhecimento insuficiente dos medicamentos usados pode contribuir, tanto para uma diminuição da efetividade dos tratamentos farmacológicos, como para a obtenção de resultados clínicos negativos.²

OBJECTIVOS

O objetivo geral deste estudo foi a caracterização do conhecimento de pacientes diabéticos relativamente à sua medicação, nomeadamente: nome do medicamento, dosagem e indicação terapêutica.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido um estudo transversal, que decorreu num centro médico especializado na área da diabetes (AEDMADA).

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:

- ≥ 18 anos;
- Diagnóstico de diabetes *mellitus*;
- Pacientes que usassem pelo menos um medicamento.

A recolha de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas, realizada de forma sistemática através do preenchimento de um questionário.

NOME	N	%
CONSEGUE INDICAR		
Consegue Indicar	371	50.0
Não Consegue Indicar	371	50.0
CONSEGUE LER		
Consegue	716	96.5
Não Consegue	26	3.5
DOSAGEM		
Consegue Indicar	182	24.5
Não Consegue Indicar	560	75.5
INDICAÇÃO TERAPÊUTICA		
Consegue Identificar Corretamente	502	67.7
Não Consegue Fazer Identificação Correta	47	6.3
Não Consegue Fazer Identificação	125	16.8
A Informação Não Esta Completa	68	9.2

TABELA 1: Caracterização do conhecimento relativo à medicação.

RESULTADOS

Foram incluídos neste estudo 107 pacientes, com idades entre 35 e 88 anos (\bar{x} = 65,6 ± 10,5 anos), sendo 41,1% do sexo feminino e 58,9% do sexo masculino. Os problemas de saúde mais prevalentes, além da diabetes *mellitus*, eram hipertensão arterial (83,2%) e dislipidemia (74,8%), com uma média de 4,7 ± 1,9 problemas de saúde por paciente.

Cada paciente usava em média 6,9 ± 2,9 medicamentos e 0,2 ± 0,4 suplementos alimentares por dia (FIGURA 1). O grupo farmacoterapêutico mais frequentemente utilizado era o C (Cardiovascular System), o A (Alimentary tract and metabolism) e o N (Nervous System) com, 33,8%, 32,6% e 11,5%, respetivamente (FIGURA 2).

A caracterização do conhecimento do paciente relativo à medicação está descrita na TABELA 1.

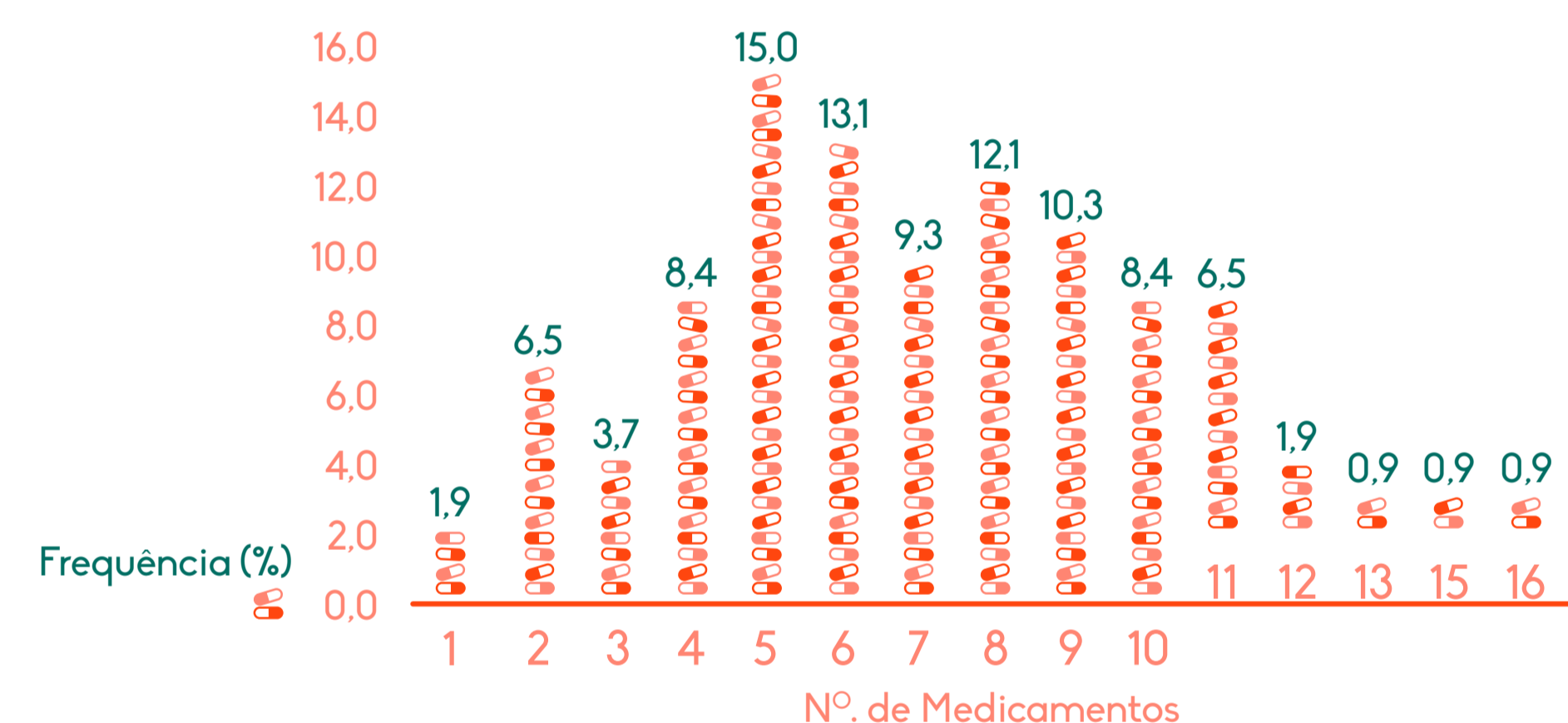


FIGURA 1: Caracterização do número de medicamentos usados pelos pacientes.

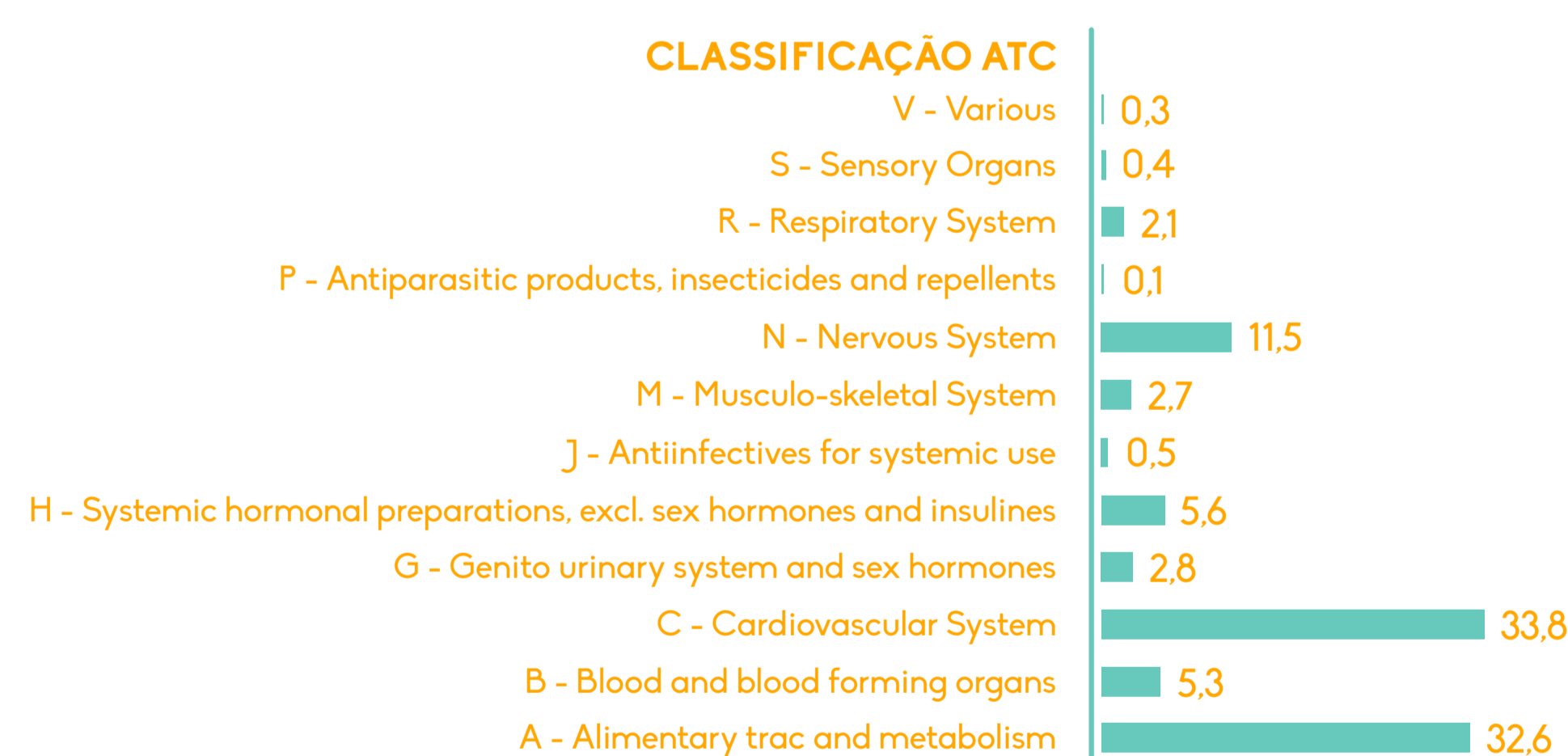


FIGURA 2: Caracterização dos medicamentos utilizados pelos pacientes segundo a Classificação ATC.

DISCUSSÃO

Apesar dos poucos estudos publicados no âmbito do conhecimento dos pacientes relativo à medicação, as evidências apontam para uma falta de conhecimento nesta área. Num estudo descritivo transversal realizado em farmácias comunitárias em Lisboa, foram identificadas “objetivo terapêutico” (70,9%; $p < 0,001$) e “o processo de uso” (36,7%; $p = 0,032$) como as dimensões que apresentam melhor conhecimento, e as dimensões “segurança” (1,9%) e “conservação” (5,8%) como aquelas em que se verificaram menores níveis de conhecimento.³

Outro estudo desenvolvido em Espanha, incluindo doentes com idade ≥ 65 anos e utilizando 5 ou mais medicamentos concluiu que existem lacunas consideráveis no conhecimento dos pacientes crónicos sobre a indicação terapêutica, o método correto para administrá-los e dosagem, estando o número de erros de medicação involuntários relacionados com estas lacunas.⁴

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos indicam que os pacientes têm alguma falta de capacidade na identificação básica dos medicamentos utilizados.

No futuro, será vantajosa a realização de uma análise mais extensa, incluindo outras variáveis relacionadas com o conhecimento dos pacientes relativo à medicação, incluindo instruções de uso, possíveis efeitos secundários, e condições de conservação, a fim de podermos estabelecer um plano de ação que permita aos pacientes a aquisição e melhoria das suas competências no âmbito da promoção do uso responsável do medicamento.